



***PERSPECTIVAS DO EMPREGO NO
SETOR DA INDÚSTRIA TÊXTIL:***

2010 A 2012

DEPAR - Departamento de Ação Regional

julho de 2010



Sumário

Apresentação	4
Indústria Têxtil	5
Famílias Ocupacionais	6
Op. de máquinas para costura de peças do vestuário	7
Op. da fiação	8
Trab. polivalentes das indústrias têxteis	9
Alimentadores de linhas de produção	10
Op. de tear e máquinas similares	11
Agentes, assistentes e auxiliares administrativos	12
Op. de máquinas a vapor e utilidades	13
Op. do comércio em lojas e mercados	14
Trab. da preparação da confecção de roupas	15
Desenhistas projetistas e modelistas de produtos...	16
Trab. de embalagem e de etiquetagem	17
Op. de máquinas para bordado e acabamento de roupas	18



Trab. de acabamento, tingimento e estamparia...	19
Tintureiros, lavadeiros e afins, a máquina	20
Profissionais polivalentes da confecção de roupas	21
Supervisores da indústria têxtil	22
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	23
Almoxarifes e armazenistas	24
Inspetores e revisores de produção têxtil	25
Apontadores e conferentes	26
Tabela Resumo	27
Créditos	28



Apresentação

A retomada da economia na pós-crise deverá impactar direta e indiretamente o comportamento do mercado de trabalho brasileiro. A oferta de mão de obra deverá ser ampliada para acompanhar o ritmo crescente da economia, que resultará na geração de novos postos de trabalho, em diferentes setores.

O presente relatório visa demonstrar a dinâmica do emprego no setor têxtil. Permite-se estudar a demanda potencial de mão de obra e sua composição, a movimentação do emprego, analisando o saldo de admitidos e desligados. O balanço analisado neste período entre demanda e oferta de mão de obra permite indicar quantos postos de trabalho serão criados e quais profissionais serão mais demandados.

Foram classificadas as vinte famílias ocupacionais com maior número de estoque (postos de trabalho).

Com base no PIB (Produto Interno Bruto) setorial nacional é apresentada a tendência do emprego nessas ocupações até o ano de 2012.

A área geográfica selecionada é o Estado de São Paulo.



Indústria Têxtil

Esta indústria tem como objetivo a transformação de fibras em fios, de fios em tecidos e de tecidos em peças de vestuário, têxteis domésticos (roupa de cama e mesa) ou em artigos para aplicações técnicas (geotêxteis, airbags, cintos de segurança etc.). As indústrias têxteis têm seu processo produtivo muito diversificado, ou seja, algumas podem possuir todas as etapas do processo têxtil (fiação, tecelagem e beneficiamento) outras podem ter apenas um dos processos (somente fiação, somente tecelagem, somente beneficiamento ou somente fiação e tecelagem etc.).

A manufatura dos tecidos é uma das mais velhas tecnologias do homem. Os tecidos conhecidos mais antigos datam aproximadamente do ano de 5.000 AC. As primeiras fibras a serem transformadas em fios e tecidos foram o linho e o algodão. A automação da indústria têxtil coincidiu com a Revolução Industrial, quando as máquinas, até então acionadas por força humana ou animal, passaram a serem acionadas por máquinas a vapor e, mais tarde, motores elétricos. É interessante observar também que a indústria têxtil foi pioneira no controle de máquinas por dispositivos binários, através dos cartões perfurados usados nos teares Jacquard.

É dividida basicamente em fiação, tecelagem, malharia, beneficiamento de tecidos e confecção, podendo ser uma indústria verticalizada, com todos os processos, ou ainda ter somente uma ou algumas fases da produção. Outros processos intermediários como, por exemplo: engomadeira ou engomagem. A indústria têxtil possui também setores administrativos, manutenção e apoio.

A indústria têxtil pertence à cadeia produtiva têxtil, cujo início se encontra nos produtores de matérias-primas (algodão e demais fibras), insumos (corantes têxteis, pigmentos têxteis, produtos auxiliares etc), e nos fabricantes de máquinas e equipamentos têxteis. A mesma encerra-se no comércio de venda final ao consumidor.



Famílias Ocupacionais

As Famílias Ocupacionais são extraídas da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – Ministério do Trabalho e Emprego, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

A CBO é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Sua atualização e modernização se devem às profundas mudanças ocorridas no cenário cultural, econômico e social do País nos últimos anos, implicando alterações estruturais no mercado de trabalho.

Os efeitos de uniformização pretendida pela Classificação Brasileira de Ocupações são de ordem administrativa e não se estendem as relações de trabalho. Já a regulamentação da profissão, diferentemente da CBO é realizada por meio de lei, cuja apreciação é feita pelo Congresso Nacional, por meio de seus Deputados e Senadores, e levada à sanção do Presidente da República.

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego



Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário

DESCRIÇÃO: Organizam o local de trabalho, preparam máquinas e amostras de costura operam máquinas de costura na montagem em série de peças do vestuário em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino fundamental, acrescido de curso de qualificação de duzentas a quatrocentas horas-aula. O desempenho completo do exercício profissional ocorre após um a dois anos de experiência, sob supervisão permanente de técnicos e supervisores.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **61.918 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **64.147 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **67.675 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **48.310 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **8.025 postos de trabalho, totalizando: 56.335 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores da fiação

DESCRIÇÃO: Operam máquinas e instalações de fiação para produção de algodão penteado destinado às tecelagens conforme normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança, meio ambiente e de saúde. Comunicam os eventos operacionais do processo e sua segurança por meio de relatórios escritos e orais.

FORMAÇÃO: O exercício pleno das atividades nessas ocupações requer ensino fundamental completo, qualificação no próprio emprego e um ano de prática.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **10.896 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **11.288 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **11.909 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **12.752 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.412 postos de trabalho, totalizando: 14.164 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores polivalentes das indústrias têxteis

DESCRIÇÃO: Preparam fibras para fabricação de fios e fabricam fios para tecelagem. Tecem e beneficiam produtos têxteis (tinturaria, estamparia e acabamento final). Controlam a qualidade da produção e expedem produtos têxteis. Realizam manutenção produtiva em máquinas têxteis.

FORMAÇÃO: Essa ocupação é exercida por trabalhadores com o ensino fundamental concluído. Para a qualificação profissional é exigido curso básico na área, com duração de até quatrocentas horas-aula.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **12.170 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **12.608 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **13.301 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **11.661 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.577 postos de trabalho, totalizando: 13.238 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Alimentadores de linhas de produção

DESCRIÇÃO: Preparam materiais para alimentação de linhas de produção; organizam a área de serviço; abastecem linhas de produção; alimentam máquinas e separam materiais para reaproveitamento.

FORMAÇÃO: O trabalho é exercido por pessoas com escolaridade de quarta a sétima série do ensino fundamental, acrescido de curso de qualificação profissional de nível básico, com, no máximo, duzentas horas de duração.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **17.609 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **18.243 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **19.246 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **6.757 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **2.282 postos de trabalho, totalizando: 9.039 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores de tear e máquinas similares

DESCRIÇÃO: Preparam trama, urdimento, engomação e remeteção de fios e fabricam tecidos planos e de malha, operando urdideira, engomadeira e teares retilíneos e circulares. Patrulham (monitoram) máquinas e garantem a qualidade da produção, controlando cozimento da goma, temperatura, viscosidade e solidez da engomagem dos fios, corrigindo defeitos de operação das máquinas e identificando espulas e cones defeituosos. Prestam informações técnicas para garantir o fluxo do processo produtivo. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino fundamental concluído e curso básico de qualificação profissional com até duzentas horas-aula.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **12.277 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **12.719 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **13.418 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **6.817 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.591 postos de trabalho, totalizando: 8.408 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Agentes, assistentes e auxiliares administrativos

DESCRIÇÃO: Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

FORMAÇÃO: Para o acesso às ocupações dessa família ocupacional requer-se o ensino médio completo, curso básico de qualificação de até duzentas horas-aula e um a dois anos de experiência profissional.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **14.097 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **14.605 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **15.408 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **4.251 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.827 postos de trabalho, totalizando: 6.078 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores de máquinas a vapor e utilidades

DESCRIÇÃO: Preparam máquinas e equipamentos para operação e controlam o funcionamento das caldeiras e a qualidade da água. Operam sistemas de bombeamento e compressores de ar e controlam o funcionamento de máquinas fixas. Efetuam atividades para produção de gás de hulha e distribuem utilidades, identificando redes de distribuição, interpretando fluxograma de distribuição, e laborando procedimentos operacionais. Realizam manutenção de rotina em máquinas e equipamentos e trabalham segundo normas e procedimentos de segurança.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se, predominantemente, ensino médio incompleto e curso básico de qualificação profissional com até duzentas horas-aula. Para as ocupações operador de estação de bombeamento e maquinista de embarcações requer-se ensino médio concluído e curso técnico em áreas correlatas.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **4.523 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **4.685 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **4.943 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **5.293 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **586 postos de trabalho, totalizando: 5.879 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores do comércio em lojas e mercados

DESCRIÇÃO : Vendem mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha. Registram entrada e saída de mercadorias. Promovem a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informam sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço. Prestam serviços aos clientes, tais como: troca de mercadorias; abastecimento de veículos; aplicação de injeção e outros serviços correlatos. Fazem inventário de mercadorias para reposição. Elaboram relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e de pesquisa de preços.

FORMAÇÃO: Em geral para o exercício das ocupações de atendente de farmácia, demonstrador de mercadorias, promotor de vendas, repositor de mercadorias, vendedor de comércio varejista e vendedor atacadista, requer-se ensino fundamental a ensino médio, podendo o mesmo variar de acordo com a ocupação e quarta série do ensino fundamental para frentista.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **14.768 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **15.330 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **16.141 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **2.484 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.914 postos de trabalho, totalizando: 4.398 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores da preparação da confecção de roupas

DESCRIÇÃO: Programam riscos marcadores por processo manual ou digital, enfestam e cortam tecidos e não-tecidos, preparam lotes e pacotes para o setor de costura de roupas. Distribuem peças cortadas para as costureiras, retiram, revisam, contam e dobram peças acabadas. Trabalham em conformidade a normas técnicas de qualidade, meio ambiente e saúde.

FORMAÇÃO: O exercício das ocupações de auxiliar de corte e de riscador requer ensino fundamental completo e, em menos de um ano, os trabalhadores estão aptos ao exercício pleno da maioria das atividades. Para o riscador exige-se qualificação básica de até duzentas horas-aula. As ocupações de cortador e enfestador requer ensino médio completo, seguido de curso profissionalizante de até duzentas horas-aula.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **16.220 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **16.804 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **17.728 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **1.971 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **2.102 postos de trabalho, totalizando: 4.073 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Desenhistas projetistas e modelistas de produtos e serviços diversos

DESCRIÇÃO: Confeccionam moldes para roupas e calçados; pesquisam segmentos de mercado, estudando estilos de design e avaliando pesquisas sobre tendências de mercado; avaliam materiais para aquisição e desenvolvem protótipos de roupas, calçados e móveis; projetam móveis, interpretando desenhos e modelos, analisando o local de instalação de móveis sob medida, elaborando desenhos de móveis e gabaritos em cad e prancheta, dimensionando componentes, especificando madeiras, derivados de madeira e acessórios para móveis e materiais para acabamento, tais como tintas e vernizes, entre outros.

FORMAÇÃO: O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio na área do vestuário (modelista de calçados e roupas) ou do mobiliário (projetista de móveis), ou ainda experiência equivalente. O exercício pleno das atividades ocorre com pelo menos dois anos de experiência, após o curso técnico.

Com previsão de PIB positivo (11,2%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **2.970 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (4,9%) ** a projeção é que o estoque passe para **3.077 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **3.246 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **3.476 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **385 postos de trabalho, totalizando: 3.861 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem

DESCRIÇÃO: Preparam máquinas e local de trabalho para empacotar e envasar; embalam produtos e acessórios; enfardam produtos, separando, conferindo, pesando e prensando produtos; realizam pequenos reparos em máquinas, identificando falhas, regulando-as, substituindo pequenas peças e testando seu funcionamento.

FORMAÇÃO: Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com escolaridade de ensino fundamental concluído e aprendem as atividades ocupacionais no próprio emprego. Para o exercício pleno da função é necessário o tempo de menos de um ano de experiência profissional.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **4.569 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **4.734 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **4.994 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **3.156 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **592 postos de trabalho, totalizando: 3.748 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Operadores de máquinas para bordado e acabamento de roupas

DESCRIÇÃO: Organizam o local de trabalho, preparam máquinas de costura e de bordar para acabamento de roupas. Preparam peças para costura, e bordado, de acordo com os gabaritos. Costuram acessórios e bordam peças confeccionadas. Controlam a qualidade da costura e dos acabamentos de peças do vestuário.

FORMAÇÃO: O exercício dessas ocupações pressupõe escolaridade de nível fundamental seguida de curso de formação profissional básica de até duzentas horas-aula em um dos conjuntos de atividades do acabamento, como passadoria e operação de máquinas de acabamento.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **14.129 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **14.637 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **15.442 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **425 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.831 postos de trabalho, totalizando: 2.256 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Trabalhadores de acabamento, tingimento e estamparia das indústrias têxteis

DESCRIÇÃO: Organizam área de trabalho para acabamento, tingimento e estamparia de tecidos e beneficiam fibras soltas, fios e tecidos. Tingem fibras soltas, fios, tecidos e peças confeccionadas e estampam tecidos. Realizam acabamento de fibras soltas, fios, tecidos e peças confeccionadas. Monitoram máquinas de acabamento, tingimento e estamparia de tecidos. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino fundamental completo. A qualificação profissional ocorre com a prática no próprio local de trabalho.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **7.684 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **7.961 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **8.399 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **1.173 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **996 postos de trabalho, totalizando: 2.169 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Tintureiros, lavadeiros e afins, a máquina

DESCRIÇÃO : Executam serviços de lavanderia, tingimento e passadoria para pessoas, empresas comerciais e industriais, hospitais e diversos tipos de entidades, usando equipamentos e máquinas. Recepcionam, classificam e testam roupas e artefatos para lavar a seco ou com água. Tiram manchas, tingem e dão acabamento em artigos do vestuário, sofás e tapeçarias de tecido e couro; passam roupas. Inspeccionam o serviço, embalam e expedem roupas e artefatos.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se o ensino fundamental, seguido de treinamentos no local de trabalho ou em instituições de ensino profissionalizante, exceto para o tingidor de roupas, cujo requisito é ensino médio. Tanto para o tingidor de roupas como para o lavador de artefatos de tapeçaria requer-se, adicionalmente, curso de qualificação profissional de duzentas horas-aula.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **2.885 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **2.989 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **3.153 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **1.553 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **374 postos de trabalho, totalizando: 1.927 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Profissionais polivalentes da confecção de roupas

DESCRIÇÃO: Projetam e modelam confecções de roupas sob encomenda; confeccionam peças-piloto; preparam peças e costuram roupas em tecidos, couros e peles; preparam produtos para armazenagem e expedição, incluindo atividades de passadoria, embalagem e controle de estoques; realizam manutenção produtiva. Atuam em todas as etapas da confecção de roupas sob medida, desde o desenho do modelo até sua expedição.

FORMAÇÃO: O exercício dessas ocupações requer conclusão do ensino médio e de curso básico de qualificação profissional em costura, com carga horária entre duzentas a quatrocentas horas-aula.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **10.894 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **11.286 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **11.907 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **452 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **1.412 postos de trabalho, totalizando: 1.864 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Supervisores da indústria têxtil

DESCRIÇÃO: Administram a produção têxtil, distribuindo, coordenando e orientando os trabalhadores no beneficiamento e preparação do algodão e de fibras de fição e tecelagem de fios artificiais, de lã, de fabricação de tecidos elásticos e artigos de malhas. Coordenam ações para garantir a qualidade do processo produtivo, assegurar a manutenção dos equipamentos e a higiene e segurança no trabalho. Administram materiais e participam da administração de custos. Adotam estratégias que possibilitam otimizar os processos de trabalho tais como busca de informações, utilização de ferramentas de gestão, introdução de melhorias no método de trabalho, entre outras.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino médio incompleto, exceto para o mestre (indústria têxtil e de confecções) que deve ter concluído esse nível de ensino. Requer-se curso básico de qualificação profissional com carga horária diferenciada: mais de quatrocentas horas-aula, para o mestre, e de duzentas a quatrocentas horas-aula, para os contramestres de acabamento, fição, tecelagem ou malharia.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **5.958 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **6.173 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **6.512 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **597 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **772 postos de trabalho, totalizando: 1.369 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Mecânicos de manutenção de máquinas industriais

DESCRIÇÃO: Realizam manutenção em componentes, equipamentos e máquinas industriais; planejam atividades de manutenção; avaliam condições de funcionamento e desempenho de componentes de máquinas e equipamentos; lubrificam máquinas, componentes e ferramentas. Documentam informações técnicas; realizam ações de qualidade e preservação ambiental e trabalham segundo normas de segurança.

FORMAÇÃO: O exercício dessas ocupações requer escolaridade de ensino médio, acrescida de cursos básicos de qualificação, com mais de quatrocentas horas-aula.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **4.523 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **4.685 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **4.943 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **489** empregos. A previsão de **novos empregos** é de **586 postos de trabalho, totalizando: 1.075 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Almoxarifes e armazenistas

DESCRIÇÃO: Recepcionam, conferem e armazenam produtos e materiais em almoxarifados, armazéns, silos e depósitos. Fazem os lançamentos da movimentação de entradas e saídas e controlam os estoques. Distribuem produtos e materiais a serem expedidos. Organizam o almoxarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se formação equivalente ao nível médio completo e curso básico de qualificação de até duzentas horas-aula.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **5.570 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **5.771 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **6.088 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **101 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **722 postos de trabalho, totalizando: 823 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Inspetores e revisores de produção têxtil

DESCRIÇÃO: Classificam bobinas de fios têxteis, tecidos planos e de malhas e preparam lotes de produção conforme programação pré-estabelecida. Empregam ações preventivas e corretivas na produção de fios têxteis, tecidos planos e de malhas e registram dados para controle estatístico e de qualidade. Identificam necessidades de treinamento. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se formação escolar de nível fundamental e curso de qualificação na área têxtil que varia entre duzentas e quatrocentas horas-aula, oferecido pela própria empresa ou em instituições de formação profissional.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **4.800 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **4.973 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **5.246 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **102 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **622 postos de trabalho, totalizando: 724 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).



Apontadores e conferentes

DESCRIÇÃO: Apontam a produção e controlam a frequência de mão-de-obra. Acompanham atividades de produção, conferem cargas e verificam documentação. Preenchem relatórios, guias, boletins, plano de carga e recibos. Controlam movimentação de carga e descarga nos portos, terminais portuários e embarcações. Podem liderar equipes de trabalho.

FORMAÇÃO: Para o exercício dessas ocupações requer-se ensino médio e, adicionalmente, no caso dos conferentes de carga e descarga, curso profissionalizante de até duzentas horas-aula. Muitas das atividades dessas ocupações estão sendo realizadas de forma eletrônica, alterando o perfil desses trabalhadores. Há uma tendência de apontadores acumularem outras funções.

Com previsão de PIB positivo (10,9%) ** para **2010**, o estoque projetado é de **2.743 empregos**.

Para o ano de **2011**, PIB (3,6%) ** a projeção é que o estoque passe para **2.842 vínculos** e no ano de **2012** PIB (5,5%) ** para **2.999 postos**.

Em resumo, ao final de **2012** a previsão é de que haja uma **reposição de mão de obra** (substituição de postos de trabalho já existentes) de **104 empregos**. A previsão de **novos empregos** é de **356 postos de trabalho, totalizando: 460 vagas**.

*Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - Ministério do Trabalho e Emprego

** Fonte: Indicador PIB setorial (MCM Consultores).

Tabela Resumo

Família Ocupacional	Vagas até 2012	Pré-Requisito
Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário	56.335	ensino fundamental + curso entre 200 e 400 h
Operadores da fiação	14.164	ensino fundamental
Trabalhadores polivalentes das indústrias têxteis	13.238	ensino fundamental + curso > 400 h
Operadores de tear e máquinas similares	9.039	ensino fundamental + curso < 200 h
Alimentadores de linhas de produção	8.408	ensino fundamental incompleto + curso < 200 h
Operadores de máquinas a vapor e utilidades	6.078	ensino médio incompleto + curso < 200 h
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administr...	5.879	ensino médio completo + curso < 200 h
Desenhistas projetistas e modelistas de produtos e serviços diversos	4.398	ensino técnico de nível médio
Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem	4.073	ensino fundamental completo
Operadores do comércio em lojas e mercados	3.861	ensino fundamental a ensino médio
Trabalhadores da preparação da confecção de roupas	3.748	ensino fundamental completo
Tintureiros, lavadeiros e afins, a máquina	2.256	ensino fundamental completo
Trab. de acabamento, tingimento e estamparia das indústrias têxteis	2.169	ensino fundamental completo
Supervisores da indústria têxtil	1.927	ensino médio incompleto
Mecânicos de manutenção de máquinas industriais	1.864	ensino fundamental + curso > 400 h
Profissionais polivalentes da confecção de roupas	1.369	ensino médio + curso entre 200 e 400 h
Operadores de máquinas para bordado e acabamento de roupas	1.075	ensino fundamental + curso < 200 h
Apontadores e conferentes	823	ensino médio completo
Inspetores e revisores de produção têxtil	724	ensino fundamental + curso entre 200 e 400 h
Almoxarifes e armazenistas	460	ensino médio completo + curso < 200 h

ELABORAÇÃO: FIESP/DEPAR - FONTE: CBO/MTE



Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

DEPAR – DEPARTAMENTO DE AÇÃO REGIONAL

DIRETOR TITULAR DEPAR I

José Roberto Ramos Novaes

DIRETOR TITULAR DEPAR II

Alexandre Eugenio Serpa

DIRETORES ADJUNTOS

César Luiz Godoy Pereira

Felipe Antonio Cury

José Pilon

Luiz Cavalcanti Pessoa

Manoel Canosa Miguez

DIRETORES ADJUNTOS

Demétrio Augusto Zacharias

José Luiz Miranda Simonelli

Rui Rabelo

Walter Gimenes Félix

Wayner Machado da Silva

ÁREA DE AÇÃO REGIONAL

GERENTE

Fausto Guilherme Longo

EQUIPE

Cristiane Estima Medina

Cristiane Silva Gouveia

Daniel Rocha e Silva

Lea Patrícia Moreira

Michele Ropelatto Figueiredo

SUPERVISORES

Denis Coppa

Marcelo Mesquita

Orlando Toledo